



Llinell Gymorth Live Fear
Byw Heb Ofn Free Helpline

0808 80 10 800

ffôn • tecst • sgwrsio byw • ebost
call • text • live chat • email



Llywodraeth Cymru
Welsh Government



Agora é ILEGAL realizar, oferecer ou ajudar e estimular testes de virgindade ou himenoplastia em qualquer parte do Reino Unido, como parte da Lei de Saúde e Cuidados de 2022.

Um documento de orientação completo, fornecido pelo governo do Reino Unido, pode ser encontrado **Teste de virgindade e himenoplastia: orientação de várias agências - GOV.UK (www.gov.uk)**

O que é o Teste de Virgindade e a Himenoplastia?

O **teste de virgindade**, também conhecido como hímen, "dois dedos" ou exame vaginal, é uma inspeção da genitália feminina com o objetivo de determinar se uma mulher ou uma rapariga teve relações sexuais vaginais.

Para os fins da Lei de Saúde e Cuidados de 2022, o teste de virgindade é qualquer exame (com ou sem contato) da genitália feminina destinado a estabelecer se ocorreu relação sexual vaginal.

A posição da World Health Organization and the Royal College of Obstetricians and Gynaecologists (RCOG) é que os testes de virgindade não têm mérito científico ou indicação clínica, pois não há exame conhecido que possa provar se uma mulher teve relações sexuais vaginais.

A **himenoplastia** é um procedimento realizado para a reconstrução do hímen. Existem várias técnicas diferentes para conseguir isso, mas geralmente envolve a costura de restos de himenal na abertura vaginal ou a reconstrução cirúrgica de um hímen usando tecido vaginal. O objetivo do procedimento é garantir que a mulher sangre na próxima vez que tiver relação sexual, para dar a impressão de que não tem histórico de relação sexual vaginal.

A himenoplastia não é igual a outros procedimentos que podem ser realizados no hímen por motivos clínicos (por exemplo, cirurgia para remover dedos remanescentes do hímen que causam desconforto ou para tratar um hímen imperfurado para permitir o escape do sangue menstrual).

Quem é afetado pelo Teste de Virgindade e pela Himenoplastia?

Há evidências de que mulheres e meninas com idade entre 13 e 30 anos correm maior risco de passar por um teste de virgindade e/ou himenoplastia, mas meninas de 8 anos podem ser afetadas. Qualquer mulher ou menina, de qualquer idade, etnia, raça, orientação sexual, religião, deficiência ou condição socioeconômica pode ser submetida a um teste de virgindade ou himenoplastia. Mulheres e meninas podem levar anos para discutir suas experiências devido à vergonha associada a essas práticas, ao nível de trauma que pode ser vivenciado e ao medo de mais abusos "baseados na honra".

Tal como acontece com outras formas do chamado abuso "baseado na honra", essas práticas geralmente ocorrem a portas fechadas, em comunidades e culturas altamente conservadoras. Por isso, não se sabe o número de mulheres e meninas submetidas a essas práticas. Embora a prevalência não seja clara, há evidências de mulheres e meninas sob intensa pressão para se submeterem a testes de virgindade e himenoplastia.

Que impacto isso teria nas vítimas?

Mulheres e raparigas são coagidas, forçadas e envergonhadas a se submeterem a esses procedimentos para cumprir a exigência de que uma mulher permaneça "pura" antes do casamento.

O teste de virgindade e a himenoplastia são considerados como tendo um nível de gravidade semelhante ao de uma agressão que ocasiona lesões corporais reais. Isso se dá em reconhecimento aos danos físicos e psicológicos que podem causar ao indivíduo a eles submetido. Esse nível de seriedade também reflete as atitudes controladoras que sustentam as práticas.

Tanto o teste de virgindade quanto a himenoplastia podem ser precursores de casamento infantil ou forçado e outras formas de comportamentos coercitivos familiares e/ou comunitários, incluindo controle físico e emocional. As mulheres que "falharam" em um teste de virgindade, foram submetidas a uma reconstrução do hímen ou não sangraram na noite de núpcias provavelmente sofrerão mais abusos chamados "baseados na honra", incluindo abuso emocional e físico, família ou comunidade renegada e até crimes de honra.

Essas práticas são degradantes e intrusivas. Elas podem levar a traumas psicológicos extremos na vítima e provocar condições como ansiedade, depressão e transtorno de estresse pós-traumático. As práticas foram ligadas ao suicídio. Elas podem ser fisicamente nocivos. Por exemplo, o teste de virgindade pode resultar em danos ao hímen, rompimentos e danos à parede vaginal, sangramento e infecção. O risco de infecção também é alto na himenoplastia, que tem riscos adicionais de sangramento agudo durante o procedimento, cicatrizes e estreitamento da abertura da vagina e dificuldades sexuais.

O que fazer se você tem a preocupação de que alguém que você conhece está ou pode estar em risco de fazer um teste de virgindade e uma himenoplastia?

Um documento de orientação completo, fornecido pelo governo do Reino Unido quando a legislação entrou em vigor, pode ser encontrado. Teste de **virgindade e himenoplastia: orientação multiagência** - GOV.UK (www.gov.uk)



Para suporte específico para o País de Gales:

Se alguém estiver em perigo imediato, entre em **contato com a polícia** ligando para o 999 e chamando a polícia.

siga os procedimentos de proteção descritos pelo seu empregador/provedor.

Os serviços de apoio disponíveis para as vítimas no País de Gales incluem:

A linha de ajuda Viva Sem Medo é um serviço gratuito, 24 horas por dia, 7 dias por semana, para todas as vítimas e sobreviventes de abuso doméstico e violência sexual e pessoas próximas a elas, incluindo familiares, amigos e colegas e outras pessoas preocupadas.

Ligue: 0808 80 10 800

Escreva 0786 007 7333

Email: info@livefearfreehelpline.wales

Chat online: gov.wales/livefearfree

A Bawso é a principal organização no País de Gales que oferece apoio prático e emocional a minorias negras étnicas e migrantes vítimas de abuso doméstico, violência sexual, tráfico humano, MGF e casamento forçado.

Ligue para a linha de atendimento:
0800 731817

Email: helpline@bawso.org.uk

O MEIC é um serviço gratuito, confidencial, anônimo e bilíngue de linha de apoio para crianças e jovens de até 25 anos no País de Gales, fornecendo informações, conselhos úteis e suporte.

O Meic funciona das 8h às 24h, 7 dias por semana, por telefone, SMS e mensagens instantâneas.

Telefone gratis: 0808 80 23456

Escreva: 84001

Chat online: www.meiccymru.org

Serviços de apoio à violência sexual

No norte do País de Gales (Anglesey, Conwy, Gwynedd, Flintshire, Denbighshire e Wrexham), existem 2 serviços principais de apoio à violência sexual:

- O Centro de Apoio ao Estupro e Abuso Sexual (RASASC) fornece informações, apoio especializado e terapia para qualquer pessoa que tenha sofrido qualquer tipo de abuso e violência sexual. Eles podem ser contatados em 01248 670 628 ou info@rasacymru.org.uk
- Stepping Stones oferece serviços terapêuticos para adultos que sofreram abuso sexual quando crianças. Eles podem ser contatados pelo telefone 01978 352 717 ou info@steppingstonesnorthwales.co.uk

No centro, oeste, leste e sul do País de Gales, o principal provedor de serviços de apoio à violência sexual é a New Pathways. Eles podem ser contatados pelo telefone 01685 379 310 ou enquiries@newpathways.org.uk

Karma Nirvana é uma linha direta nacional de abuso baseado em honra, treina profissionais, coleta dados para informar políticas e serviços e faz campanha por mudanças.

Linha de Apoio: 0800 599 9247

Unidade de Casamento Forçado

A **Unidade de Casamento Forçado** (FMU) é uma unidade conjunta do Escritório de Relações Exteriores, Commonwealth e Desenvolvimento (FCDO) e Home Office que lidera a política de casamento forçado do governo, divulgação e tratamento de casos. Opera tanto dentro do Reino Unido (onde o apoio é prestado a qualquer indivíduo) como no estrangeiro (onde é prestada assistência consular a cidadãos britânicos, incluindo cidadãos com dupla nacionalidade).

Ligar!: 020 7008 0151

Email: fmu@fcdo.gov.uk

